

Tratamento de esculturas de Ferreira do Zêzere

Duas esculturas em pedra da fachada principal da Igreja Matriz de Dornes (Ferreira do Zêzere), classificada como imóvel de interesse público, foram objecto de intervenção no IPT.

De acordo com a tradição popular, representam Santa Ana e São Joaquim, mas após o estudo iconográfico concluiu-se que é São Paulo que está representado e não São Joaquim.

As duas esculturas apresentavam depósitos superficiais, colonização biológica, fraturação, vestígios de resinas e cimento-cola, lacunas e desagregação na base.

O tratamento teve como principal objectivo devolver a integridade do material pétreo, travar a degradação provocada pela colonização biológica e possibilitar ao observador a apreciação dos motivos escultóricos. Para isso, procedeu-se a limpeza mecânica das sujidades e resíduos com trincha macia e a aspiração de baixa intensidade com vista à preparação das obras para tratamento mais específico. Com o auxílio de escovas sintéticas de pequena e média dimensão e diversa dureza, procedeu-se também à remoção de argamassas inadequadas, aplicação de biocida e neutralização com água desionizada. Os fragmentos foram colados com resina epóxida e espigões de fibra de vidro reforçados com poliéster. Os preenchimentos foram efectuados com argamassas à base de cal aérea com agregados de pó de mármore e pigmento mineral. Finalmente, foi aplicada camada de protecção de organosiloxano.



Escultura de Santa Ana, antes da intervenção.



Frente e verso da escultura de São Paulo (inicialmente considerado São Joaquim), antes da intervenção. Para a identificação de São Paulo contribuiu, entre outros atributos, a representação da espada.



Verso da escultura de Santa Ana, antes da intervenção, e pormenor da colonização biológica.





Aplicação de biocida com pasta de papel.



Remoção de resina usada em anterior intervenção.



Perfuração para aplicação de espigões de reforço.



Remoção de cimento-cola com micro-martelo ultrassônico.



Colocação de pontos de resina e de espigões de reforço.

Cinta de aperto para reforço da união dos fragmentos durante a colagem.

Aplicação de argamassa de preenchimento.

1	2
	3



Participantes nas intervenções

Docente da licenciatura e do mestrado em Conservação e Restauro:

Fernando Costa

Alunos do mestrado em Conservação e Restauro:

Adriano Machado
Joana Oliveira
Margarida Quinteira
Marlene Cavaco
Sara Nascimento

Fotografia

Gonçalo Figueiredo

Organização deste número de *Intervenções*

Fernando Costa

Paginação

António João Cruz

<http://www.cr.estt.ipt/>



As esculturas, depois da intervenção.

